

CONTRIBUIÇÕES DO PET PEDAGOGIA/UFPI PARA A FORMAÇÃO DOCENTE DE EGRESSOS

Armennia Vitória Araújo Santos ¹

Ronni Cássio da Silva Araujo ²

Hilda Mara Lopes Araújo ³

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial – PET Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) constitui-se como um espaço formativo que articula ensino, pesquisa e extensão, promovendo a construção coletiva do saber e o fortalecimento da identidade docente. Inserido em um contexto de valorização da educação pública e da formação inicial de qualidade, o programa se dedica a promover experiências que ampliam os horizontes acadêmicos e profissionais dos seus integrantes, especialmente no que se refere à prática pedagógica crítica e reflexiva. Com base nesse cenário, neste estudo objetiva-se refletir sobre as contribuições do PET Pedagogia/UFPI para a formação docente de egressos do curso de Pedagogia, considerando as experiências de participação no programa durante dois anos. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa (Richardson, 1999; Minayo, 2009), a fim de compreender as percepções dos egressos sobre sua formação. Como instrumento metodológico, foi utilizada a observação participante, bem como diários de bordo para a realização de registros das vivências no Grupo. A partir disso, busca-se analisar como as experiências proporcionadas pelo programa — como projetos de extensão, organização de livros, produção de materiais didáticos, uso de tecnologias educacionais e ações formativas — contribuíram para a formação docente de egressos. Os resultados evidenciam que a atuação no PET potencializa habilidades como liderança, trabalho em equipe, pensamento crítico, além de fortalecer a compreensão de questões sociais que atravessam a docência, consolidando o programa como espaço de formação docente significativa.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial, Experiências, Formação.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um processo contínuo que envolve o desenvolvimento de saberes, conhecimentos, habilidades e atitudes importantes para atuar profissionalmente. Durante a graduação, a formação inicial permite que esses futuros profissionais compreendam seu papel no desenvolvimento escolar e desenvolvam uma postura crítica e reflexiva diante do processo de ensino. Assim, a formação compreende um espaço de construção de saberes que

¹ Graduada pelo Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Piauí - UFPI, armennia.santos@ufpi.edu.br.

² Graduado pelo Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Piauí - UFPI, ronnicassio.pedagogo@gmail.com.

³ Professora orientadora: Doutora em Educação, Faculdade Ciências - UF, lopeshildamara655@gmail.com.

dialogam com a realidade escolar e com as necessidades dos alunos, preparando-os para atuar de forma consciente e responsável.

Programas que integram ensino, pesquisa e extensão contribuem para esse processo, fortalecendo a integração entre teoria, prática e reflexão crítica na formação dos licenciandos. É nesse contexto que se insere o Programa de Educação Tutorial (PET), criado pelo Governo Federal e que, desde 2004, passou a adotar sua nomenclatura atual. O referido Programa tem como objetivo estimular estudantes de graduação a participar de atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão de forma articulada, favorecendo experiências que ampliam a formação acadêmica e profissional (Brasil, 2006).

Na Universidade Federal do Piauí (UFPI), o PET-Pedagogia foi implementado em novembro de 2009, sendo desenvolvido sob a orientação de uma professora tutora. O Programa segue as orientações do Manual de Orientações Básicas (MOB), estabelecendo princípios pedagógicos, éticos e sociais, tornando os estudantes capazes de compreender o contexto a partir de reflexão contínua, durante todo o percurso formativo. Com isso, a realização deste estudo justifica-se a partir das vivências dos petianos egressos ao longo da graduação nas diversas atividades promovidas pelo Programa como a organização de eventos, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, a produção de materiais didáticos, além da realização de oficinas e ações de extensão.

Diante disso, nesta discussão **objetiva-se** de modo geral: refletir sobre as contribuições do PET Pedagogia/UFPI para a formação docente de egressos do curso de Pedagogia, considerando as experiências de participação no programa durante dois anos. De modo específico, buscou-se compreender os fundamentos teóricos que sustentam o processo formativo docente e analisar como as experiências de ensino, pesquisa e extensão vivenciadas por egressos do Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Ministro Petrônio Portella, têm contribuído para a formação docente, a partir dos relatos compartilhados pelos próprios participantes.

Dessa forma, no desenvolvimento desta pesquisa, busca-se refletir sobre os fundamentos teóricos da formação docente, tomando como base autores como Macedo, Garcia e Franco, além do Manual de Orientações Básicas (BRASIL, 2006), documento que rege o PET, buscando articular suas contribuições à atuação profissional dos egressos do Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia/UFPI. Quanto ao percurso teórico-metodológico, a pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa (Richardson, 1999; Minayo, 2009), por permitir uma compreensão das percepções dos egressos acerca de sua formação. Foram utilizados como instrumentos metodológicos a observação participante e

os diários de bordo, que possibilitaram o registro e a análise das vivências no grupo, bem como a produção de dados relevantes para a reflexão proposta. Por fim, são apresentados os resultados e as considerações do estudo, que evidenciam as contribuições do PET Pedagogia/UFPI para o processo de formação docente crítica e reflexiva.

FORMAÇÃO DOCENTE DE EGRESSOS: INTER-RELAÇÕES ENTRE FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA

Antes de compreender a formação docente em sua complexidade, é preciso, antes, discutir o próprio conceito de *formação*, termo que assume múltiplos significados. A palavra “formação” refere-se ao ato ou modo de formar, à constituição de algo; enquanto formar significa dar forma, conceber ou constituir (Ferreira, 2001). Aplicado ao campo educacional, o conceito expressa o processo de construção do ser professor, compreendido como um movimento contínuo de desenvolvimento profissional e humano.

Nessa perspectiva, a formação docente está ligada à ideia de inacabamento, pois nunca se encerra, é um percurso permanente de aperfeiçoamento e reflexão. Esse processo abrange dois momentos complementares: a formação inicial, que habilita o futuro educador para o exercício da profissão, e a formação continuada, vivenciada quando o docente já atua e passa a investigar, de forma crítica, os fundamentos que orientam e qualificam sua prática (Veiga, 2009).

A formação inicial de professores corresponde à etapa em que o educador adquire a qualificação necessária para ingressar na carreira docente. Trata-se da “formação primeira, aquela que habilita profissionalmente, que permite a inserção no campo profissional da docência a educação básica, assegurada pela respectiva titulação legal” (Borges, 2010, p. 53). A autora ressalta ainda que é essa etapa que define o marco identitário da docência, pois é nela que o sujeito se constitui como profissional da educação, consolidando os fundamentos que orientam sua prática e sua inserção no campo educativo.

Com relação à formação docente, Macedo (2010) destaca que esta ultrapassa a ideia de um momento pontual, configurando-se como um processo contínuo e dinâmico, construído a partir das experiências e interações vividas no cotidiano. O autor compreende o ato de formar-se como um movimento constante, que se manifesta em diferentes contextos e por meio de diversas formas de saber e fazer, responsáveis por modelar a identidade do sujeito. Desse modo, esta identidade, em permanente transformação, revela que o indivíduo está em

processo de formação contínua, sendo constantemente reconstruído pelas vivências que marcam sua trajetória pessoal, acadêmica e profissional.

De acordo com Macedo (2010), a formação inicial docente ocorre na vivência do sujeito social que transforma acontecimentos, informações e conhecimentos em experiências significativas ao longo de sua trajetória. Esse processo é permeado por aprendizagens múltiplas — com o outro, consigo mesmo e com o mundo — que se articulam em dimensões como a heteroformação, a autoformação e a ecoformação. Para o autor, a formação é um movimento contínuo e inacabado, no qual o sujeito desenvolve saberes do “saber-refletir”, “saber-fazer” e “saber-ser”, constantemente desafiados pelas realidades que o cercam. Assim, mediado pelos saberes da experiência, pelos afetos e pelas condições sociocognitivas e culturais, o professor em formação aprende a aprender, a reaprender e a desaprender, refletindo criticamente sobre o próprio percurso formativo, um processo que Macedo denomina metaformação.

Assim, é fundamental que o próprio docente em formação atue de maneira proativa na busca por experiências que enriqueçam seu processo de desenvolvimento profissional, visto que esse processo “pode conter experiências formativas impossíveis de serem reduzidas às situações de aprendizagem de disciplinas” (Araújo, 2011, p. 15). A partir disso, a experiência no PET Pedagogia destaca-se como espaço formativo significativo para os egressos, refletindo contribuições em suas práticas pedagógicas e na continuidade de sua trajetória formativa e profissional.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa busca compreender as experiências formativas de egressos do PET Pedagogia/UFPI, de modo a identificar como as atividades do programa contribuem para a construção da identidade profissional docente. Considerando o caráter subjetivo e interpretativo das experiências relatadas, optou-se por uma abordagem qualitativa, segundo os princípios apontados por Richardson (1999) e Minayo (2009), esta busca compreender aspectos como motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes, explorando dimensões mais profundas das relações, processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à simples mensuração ou à operacionalização de variáveis.

Na perspectiva da observação participante, Marconi e Lakatos (2007) destacam que esse procedimento possibilita a aplicação de múltiplos sentidos para captar informações sobre determinados aspectos da realidade. Entre as competências essenciais do pesquisador está a

capacidade de participar do contexto estudado e refletir sobre questões como: “Qual é o objetivo desta observação?” e “Que tipo de informação se pretende obter com este registro?”.

Além disso, o diário de bordo, utilizado como instrumento de registro das experiências dos egressos do PET Pedagogia, possibilita que os participantes relatem suas práticas diárias e o próprio processo de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de uma postura mais reflexiva e consciente sobre sua atuação profissional. Para Monteiro (2007), os registros feitos no diário de bordo são importantes porque a partir deles: [...] podemos identificar as dificuldades encontradas, os procedimentos utilizados, os sentimentos envolvidos, as situações coincidentes, às situações inéditas e, do ponto de vista pessoal, como se enfrentou o processo, quais foram os bons e maus momentos por que se passou e que tipos de impressões e de sentimentos apareceram ao longo da atividade, ao longo da ação desenvolvida.

A fim de interpretar as informações produzidas de forma coerente com os objetivos propostos, foi realizada a Análise de Conteúdo base em Bardin (1977), que compreende um conjunto de procedimentos sistemáticos voltados à interpretação das comunicações, podendo ser adaptada a diferentes contextos de pesquisa. No presente estudo, essa abordagem foi empregada como suporte teórico-metodológico para examinar os registros produzidos nos diários de bordo dos egressos do PET Pedagogia/UFPI, permitindo identificar sentidos, percepções e reflexões acerca do processo formativo vivenciado no Programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este tópico se dedica à análise das experiências profissionais de licenciandos que participaram do PET Pedagogia/UFPI, buscando destacar as contribuições dessas vivências para a formação docente, com base na observação participante e nos relatos registrados nos diários de bordo dos participantes.

A partir dos registros nos diários de bordo dos egressos do Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia/UFPI, foi possível identificar que as atividades desenvolvidas abrangem os eixos fundamentais: **ensino, pesquisa e extensão**, os quais se articulam de forma integrada na formação dos participantes. A seguir, essas experiências são sintetizadas no Quadro 1, a partir de trechos selecionados dos diários de bordo e atividades realizadas. Por conseguinte, serão analisadas e discutidas as contribuições formativas identificadas.

Quadro 1 – Síntese dos diários de bordo de egressos do PET Pedagogia/UFPI

Eixos Estruturantes ENSINO- PESQUISA E EXTENSÃO	
Trecho do Diário de Bordo	Atividade Desenvolvida
“Durante o planejamento e execução das Sequências Didáticas no Projeto de letramento, aprendi a considerar o ritmo de aprendizagem de cada criança e a importância de metodologias diversificadas.”	Planejamento e execução de Planos de aula.
“Ao ministrar Curso de Escrita Científica e de Organização dos Estudos para os colegas de graduação, percebi o quanto ensinar também é uma forma de aprender e fortalecer o domínio teórico.”	Minicursos de formação
“A leitura dos aportes teóricos para a formação teórica do Projeto letramento literário ampliaram a visão sobre o papel do professor como pesquisador.”	Participação em grupo de estudos
“Durante as pesquisas e escrita de capítulos de livro do PET, aprendi a observar a prática docente de forma mais analítica e fundamentada.”	Realização de pesquisas em Periódicos e escrita de Capítulos de Ebooks.
“O Projeto de Contação de História nas escolas mostrou a importância da ponte entre o ambiente universitário e a escola pública”	Ações de extensão em escolas municipais
“Participar do Bate-Papo com outros grupos PET permitiu trocar experiências, conhecer práticas de outros cursos e refletir sobre a interdisciplinaridade entre os grupos PET UFPI.”	Bate-Papo Acadêmico.

Fonte: Diários de bordo dos pesquisadores egressos do PET Pedagogia/UFPI (2025).

As experiências relatadas nos diários de bordo dos egressos do PET Pedagogia/UFPI revelam um processo formativo pautado na integração entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o caráter indissociável desses eixos na formação docente. As atividades desenvolvidas no âmbito do programa evidenciam um movimento constante de articulação entre teoria e prática, em que a reflexão sobre a ação pedagógica se torna um elemento essencial para a construção do saber docente.

Observou-se que as práticas pedagógicas voltadas à elaboração, execução de planejamento de atividades, sequências didáticas, oficinas, minicursos e outras ações formativas favoreceram o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento, à mediação e à reflexão sobre a prática docente. Além disso, permitiram compreender a importância da flexibilidade metodológica, da atenção às necessidades individuais dos estudantes e da valorização da aprendizagem colaborativa.

Ademais, a participação em grupos de estudo, a elaboração de relatórios e a análise de dados em projetos institucionais possibilitaram aos egressos desenvolver uma postura crítica e investigativa diante da realidade educacional. Essa vivência os aproximou do papel do professor-pesquisador, capaz de articular teoria e prática e de utilizar a pesquisa como instrumento de aprimoramento contínuo.

Os diários de bordo evidenciam ainda que atividades como Projetos em escolas, produção de e-books e a organização de eventos, como o “Bate-Papo Acadêmico”, realizados em parceria com outros Grupos PET da UFPI, possibilitaram a troca de experiências, o compartilhamento de práticas pedagógicas e reflexões sobre a relevância da interdisciplinaridade na formação do educador. Essas ações demonstram como o PET oferece oportunidades concretas de aprendizagem colaborativa, contribuindo tanto a formação docente profissional quanto a ampliação da visão crítica e social dos egressos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o exposto, compreende-se que as vivências relatadas nos diários de bordo, aliadas às observações realizadas durante a participação no programa, demonstram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão se articulam de forma integrada, promovendo o desenvolvimento de competências teóricas, práticas e sociais. Este estudo objetivou refletir sobre as contribuições do PET Pedagogia/UFPI para a formação docente de egressos do curso de Pedagogia, considerando as experiências de participação no programa durante dois anos. Distante disso, evidenciou-se que a realização de Projetos em escolas públicas, produção de materiais didáticos, organização de eventos e eventos acadêmicos em parceria com outros grupos PET destacam-se como uma riqueza formativa do programa, proporcionando vivências que fortalecem a identidade profissional e a postura crítica, reflexiva e colaborativa dos futuros professores.

Dessa forma, este estudo permite concluir que o PET Pedagogia/UFPI constitui-se como um espaço privilegiado de formação inicial, no qual os egressos desenvolvem habilidades essenciais para o exercício da docência e para o compromisso com a educação básica. Ao refletir sobre as contribuições do programa, observa-se que a integração entre ensino, pesquisa e extensão não apenas amplia o repertório acadêmico e metodológico dos participantes, mas também reforça valores como responsabilidade social, autonomia e capacidade de intervenção crítica na realidade educacional. Assim, o programa cumpre um

papel formativo relevante, consolidando-se como instrumento de fortalecimento da formação docente dos licenciandos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Hilda Mara Lopes. **Processo identitário profissional: as experiências formativas de licenciandos do curso de Física - UFPI**. 2011. 186 f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BORGES, Livia F.F. **Um currículo para a formação de professores**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro e SILVA, Edileuza Fernandes da (orgs.). *A escola mudou. Que mude a formação de professores!* Campinas, SP: Papirus, 2010, p. 35-60.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Programa de Educação Tutorial (PET): Manual de Orientações Básicas**. Brasília: MEC; SES, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Minidicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 355.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Compreender/mediar a formação: o fundante da educação**. Brasília: Liber Livro, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MONTEIRO, Manuela Matos. **Área de Projecto: Guia do Aluno**. 12º ano, Porto: Porto Editora, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas, SP: Papirus, 2009.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.